#

**DETERIORAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMAS E DISFUNÇÕES: RELATO DE EXPERIENCIA.**

NEIVA, Flavia Rodrigues (AUTOR)1

NUNES, Aline de Nazaré Chaves (AUTOR)2

AROUCHA, Ellen Rayssa Pereira (AUTOR)3

MORAES, Julielen Larissa Alexandrino (AUTOR)4

LAGO, Sarah Jacqueline Costa (AUTOR)5

SILVA, Roseli Reis (AUTOR)6

MONTEIRO, Joseli da Silva (AUTOR, ORIENTADOR)7

**INTRODUÇÃO**: Os protocolos atuais enfatizam a necessidade de otimização da detecção e da abordagem dos pacientes com piora clínica através de escalas de alerta precoce, baseando-se em estudos1, dos quais afirmam que 66% dos pacientes apresentam sinais e sintomas anormais em até 6 horas antes da parada, sendo o médico notificado somente em 25% dos casos. Estes dados aliados a expressiva redução de 50% das paradas cardíacas fora da Unidade de Terapia Intensiva2 corroboram a importância da adoção sistematizada de alerta precoce e a rápida identificação pela equipe de enfermagem nas Unidades Assistenciais3. **OBJETIVO:** Relatar a importância da equipe de enfermagem na identificação precoce de sinais e sintomas de deterioração clínica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do profissional na prática em uma Unidade Clínica Médica em um hospital universitário em Belém/PA no período de outubro a dezembro de 2022. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** A adoção sistematizada de escala de alerta precoce permite uma melhor comunicação entre a equipe assistencial, com mecanismos de feed-back, oferece autonomia profissional aos enfermeiros e melhora a relação enfermagem e equipe multiprofissional que se repercute no melhor atendimento ao paciente. Além de evidenciar a mudança de cultura centrada apenas no cuidado médico, valorizando o cuidado da enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Portanto, é de suma importância a promoção de capacitação e educação continuada da equipe de enfermagem sobre protocolos institucionais, pois evidenciam e norteiam o trabalho da enfermagem na sua execução, além de auxiliar na busca de melhores metas de redução de morbimortalidade de pacientes internados. Com isso, destaca-se o cuidado da enfermagem na eficácia do protocolo de deterioração clínica como identificador inical de gravidade do paciente.

**Descritores (DeCS – ID):** Enfermagem - D009729; Deterioração Clínica - D000075902; Segurança do Paciente - D061214.

**Referências:**

1. FRANKLIN, C.; MATHEW, J. Developing strategies to prevent in hospital cardiac arrest: analyzing responses of physicians and nurses in the hours before the event. Crit Care Med. 1994;22(2):244-247.

2- BUIST, M.D. et al. Effects of a medical emergency team on reduction of incidence of and mortality from unexpected cardiac arrests in hospital: preliminary study. Bmj**,** v. 324, n. 7334, p. 387-390, 2002.

3. TAVARES, R.C.F. et al. Validação de um escore de alerta precoce pré-admissão na unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 20, n. 2, p. 124-127, 2010.



1 Enfermeira. Cesupa. enfa.flavianeiva@gmail.com

2 Especialista. Enfermeira. Unidade de Clínica Médica. CHU-UFPA.

3 Residencia. Enfermeira. Unidade de Clínica Médica. CHU-UFPA.

4. Enfermeira. Residente. UFPA

5 Especialista. Enfermeira. Unidade de Terapia Intensiva. HUWC-UFC

6 Enfermeira. Residente. UFPA
7 Especialista. Enfermeira Lider Unidade de doenças Infecciosas e Parasitárias UDIP/CHU-UFPA